



EDITORIAL

A Revista Metropolitana de Sustentabilidade RMS (ISSN 2318-3233) é o novo nome da Revista Metropolitana de Administração e Desenvolvimento Sustentável REMADES. A alteração decorre da intenção de atender de forma mais abrangente o tema Sustentabilidade, expandindo assim a contribuição da revista para mais áreas do conhecimento.

A partir desta edição o Professor Celso Machado Júnior responde como Editor Científico, as professoras Dumara Coutinho Tokunaga Sameshima, Helenita Rodrigues da Silva Tamashiro como editoras de Sub temas, a professora Heloísa Helena Marques da Silva se posiciona como Assistente Editorial. A nova composição do Conselho Editorial é formada pelos professores: Angelo Palmisano, Celso Funcia Lemme, Charbel José Chiappetta Jabbour, Eugenio Ávila Pedrozo, Ícaro Aronovich da Cunha, Isak Kruglianskas, José Carlos Barbieri, Maria Carolina de Azevedo Ferrera de Souza, Maria Tereza Saraiva de Souza, Miguel Juan Bacic, Milton de Abreu Campanário, Monica Cavalcanti Sá de Abreu, Raquel da Silva Pereira e Silvana Anita Walter. O Comitê Científico passa a ser formado pelos professores: Celso Machado Júnior, Edson Roberto Scharf, Iara Regina dos Santos Parisotto, Milton de Abreu Campanário e Marco Antonio Pinheiro da Silveira.

As alterações editoriais ocorridas objetivam contemplar os desafios decorrentes da ampliação de áreas de conhecimento abarcadas pela revista. A presença do professor Angelo Palmisano, editor anterior da revista, no atual Conselho Editorial foi fundamental para evitar possíveis rupturas no processo editorial.

Os textos apresentados no site da revista foram alterados de forma concomitante as alterações editoriais implantadas, mantendo-se assim a coerência entre estes.

O primeiro número da terceira edição traz artigos das áreas de Engenharia e Administração. O artigo “O que é? Por que investir? A percepção de professores de administração acerca da responsabilidade ambiental” dos autores Juliana Guimarães Garcia da Costa e Roberto Brasileiro Paixão verifica o que é uma empresa ambientalmente responsável e o que a motiva, segundo a percepção de professores de graduação em Administração. Os resultados apontam que uma empresa responsável ambientalmente é aquela que não agride o meio ambiente e que se preocupa com os impactos gerados, atua além das normas estabelecidas e possui adequação processual interna.

O texto “Estimulando o consumo sustentável por meio do comportamento socioambiental empresarial: um estudo no Walmart Brasil” produzido por Minelle Enéas da Silva, apresenta o comportamento socioambiental do Walmart Brasil no processo de estimular a efetivação do consumo sustentável no varejo de supermercados. Com abordagem qualitativa e sob a forma de um estudo de caso, a pesquisa identificou que há adoção de práticas responsáveis, proporciona um estímulo para o consumo sustentável no varejo estudado, mas que para ser efetivado necessita de outras interações sociais.

A pesquisa da professora Rosiane Oswalde Elaine Ferreira sob o título “Responsabilidade socioambiental no processo de adaptação estratégica da cooperativa aurora alimentos no período de 2004 a 2010” examina o processo de adaptação estratégica, com foco na responsabilidade socioambiental da empresa Aurora Alimentos. Os resultados apontam que as mudanças ligadas às formas de visão da gestão que abarcam as variáveis socioambientais, destacam-se por evoluírem a partir de ações de ajuste e conduta da empresa.

O artigo “A gestão socioambiental em uma empresa de transporte coletivo urbano no município de Santa Maria- RS” dos autores Antonio Reske Filho, Guerino Antonio Tonin e Luiz Antonio Rossi de Freitas buscou identificar as práticas de gestão socioambiental adotadas em uma empresa de transporte coletivo urbana na cidade de Santa Maria, RS. O trabalho indica que as estratégias de sustentabilidade adotadas pela empresa estão alinhadas à sua filosofia de negócios, projetando uma imagem positiva diante dos funcionários e da sociedade.

O texto “Estudo sobre a utilização de portos secos no Brasil e uma proposta de implementação desses no estado de Mato Grosso do Sul” dos autores Sivanilza Teixeira Machado, Rodrigo Couto Santos, João Gilberto Mendes dos Reis, Rone Vieira Oliveira, Lucas Rodrigues Deliberador e Marly Cavalcanti propõe a criação de entrepostos aduaneiros no Estado de Mato Grosso do Sul a partir de uma análise nos Portos Secos brasileiros. As análises desenvolvidas propõem que a criação de entrepostos no Estado facilitaria o processo de descarregamento nos portos, fazendo com que sua frota de veículos retorne mais rápido ao Estado e assim reduza se os custos logísticos do processo.

O trabalho “Ferramenta para identificação do valor e da disposição de compra dos consumidores de produtos ecológicos” dos autores Geysler Rogis Flor Bertolini, Loreni Teresinha Brandalise, Claudio Antonio Rojo e Álvaro Guillermo Rojas Lezana apresentar uma ferramenta que possa identificar o valor e a disposição de compra dos consumidores de produtos ecológicos. A ferramenta proposta possui duas etapas: a primeira consiste na verificação do valor e da preferência de compra dos consumidores em relação aos produtos ecologicamente corretos. A segunda etapa

consiste na simulação da oferta produto ecológico aos consumidores. O resultado obtido a partir da aplicação da ferramenta possibilitara identificar o potencial dos consumidores comprarem ou não o produto ecológico, favorecendo a tomada de decisão das organizações.

Desejamos a todos uma profícua leitura!

Atenciosamente,



Prof. Dr. Celso Machado Junior

Professor do Mestrado em Administração das Faculdades Metropolitanas Unidas

Editor da Revista Metropolitana de Sustentabilidade